42216 - A infalibilidade dos Profetas

Pergunta

Gostaria de fazer uma pergunta sobre 'Aqidah. É parte de nossa 'Aqidah acreditar que os profetas cometiam pecados e não eram infalíveis?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Os profetas são o melhor da humanidade, e os mais nobres da criação ante Allah. Allah os escolheu para transmitir o chamado de La ilaha ill-Allah à humanidade, e Allah os fez intermediários entre Ele e Sua criação em transmitir as suas leis. Eles foram ordenados a transmitir a mensagem de Allah, como Ele diz (interpretação do significado):

"Esses são aqueles a quem concedemos o Livro, a sabedoria e a profecia. E se estes (seus descendentes) os renegam, com efeito, confiá-los-íamos a um povo não renegador deles." [al-An'aam 6:89]

A tarefa dos profetas foi a de transmitir a mensagem de Allah, mesmo sendo humanos, então a questão da infalibilidade pode ser analisada de dois ângulos:

1 – A infalibilidade em transmitir a mensagem

2 – A infalibilidade de erro humano

Primeiramente: Em relação à primeira questão, os profetas eram infalíveis em transmitir a mensagem de Allah. Eles não ocultavam qualquer coisa que Allah havia revelado a eles, e eles não acrescentavam nada de si mesmos. Allah disse ao Seu Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) (interpretação do significado):

"Ó Mensageiro! Transmite o que foi descido de teu Senhor, para ti. E, se não o fazes, não haverás transmitido Sua Mensagem. E Allah te protegerá dos homens." [al-Maa'idah 5:67]

"E, se ele (Muhammad) Nos atribuísse falsos ditos, Apanhá-lo-íamos pela destra, Em seguida, cortar-lhe-íamos a aorta. Então, nenhum de vós seria barreira contra sua punição." [al-Haaqqah 69:44-47]

E Allah diz (interpretação do significado):

"E ele (Muhammad) não é avaro quanto ao conhecimento do Invisível." [al-Takwir 81:24]

Sheikh 'Abd al-Rahmaan ibn Sa'di (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu comentário sobre esse versículo: Ele não é mesquinho com o que Allah lhe revelou, ocultando parte da revelação. Ao contrário, ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), o mais confiável dos habitantes do céu e das pessoas da terra, aquele que transmite a mensagem de seu Senhor, o transportador fiel (da mensagem). Ele não retém qualquer parte dela, do rico ou do pobre, do governante ou do subordinado, do homem ou da mulher, do morador da cidade ou do beduíno. Por isso Allah o enviou para uma nação analfabeta e ignorante, e ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não morreu até que eles se tornassem estudiosos sábios, ricos em conhecimento...

Fim de citação.

Assim, em relação à transmissão da religião de seu Senhor, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não cometeu erros, seja maior ou menor, ao contrário, ele era infalível sob a constante proteção de Allah.

Sheikh 'Abd al-'Aziz ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Fataawa Ibn Baaz, 6/371:

Todos os muçulmanos estão unanimemente de acordo de que os profetas (que a paz esteja com eles) – especialmente Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) – são infalíveis e protegidos de erros no que eles transmitiam de Allah. Allah diz (interpretação do

significado):

"Pela estrela, quando declina! Vosso companheiro não se descaminhou nem se transviou, E não fala, por capricho; Sua fala não é senão inspiração do que foi a ele revelado. Que lhe transmitiu o Anjo Gabriel, o veemente em força." [al-Najm 53: 1-5]

Nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é infalível em tudo o que ele transmitiu de Allah, em palavras e atos e naquilo que ele aprovava. Não há controvérsia sobre este ponto entre os estudiosos.

Fim de citação.

A Ummah está de acordo que os Mensageiros são infalíveis na transmissão da mensagem. Eles não se esqueciam de qualquer coisa que Allah revelava a eles, exceto as coisas que eram revogadas. E Allah garantiu que Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) iria se lembrar e não se esqueceria, exceto por aquilo que Allah quisesse que ele esquecesse, e Ele garantiu a lembrar todo o Alcorão em seu coração. Allah disse (interpretação do significado):

"Nós far-te-emos recitar (o Alcorão), (Ó Muhammad) e de nada te esquecerás." [al-A'la 87:6]

"Por certo, impende-Nos compilá-lo e recitá-lo (o Alcorão). E, quando o recitamos a você [Muhammad através de Jibril (Gabriel)], segue sua leitura." [al-Qiyaamah 75:17-18]

Sheikh al-Islam [Ibn Taymiyah] disse em Majmoo' al-Fataawa, 18/7:

Os versos que apontam para a Missão Profética dos Profetas indicam que eles são infalíveis no que diz respeito à mensagem que transmitem de Allah, então o que eles transmitem do seu Senhor só pode ser verdade. Este é o significado da profecia e isso implica que Allah fala [ao Profeta] do invisível e o Profeta fala ao povo do invisível. Então o Mensageiro é ordenado a chamar as pessoas e a transmitir a mensagem.

Fim de citação.

Em segundo lugar: No que diz respeito aos profetas como pessoas, eles podem cometer erros. Isto

pode ser discutido como se segue:

1 – Eles não cometem pecados maiores.

No que diz respeito aos grandes pecados, os Profetas não os cometeram, e eles eram protegidos contra tais pecados maiores, tanto antes das suas missões começarem, quanto depois.

Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Majmoo' al-Fataawa, 4/319:

A visão de que os profetas eram infalíveis e protegidos contra cometer pecados maiores, ao contrário dos pecados menores, é a opinião da maioria dos estudiosos muçulmanos e de todos os grupos. É também o ponto de vista dos estudiosos de tafsir e hadith e fuqaha'. De fato, nada foi narrado por qualquer dos salaf, imams, Sahaabah, Taabi'in e aqueles que os seguiram, exceto o que está de acordo com este ponto de vista.

Fim de citação.

2 – Os assuntos que nada têm a ver com a transmissão da mensagem e com a revelação.

No que diz respeito aos pecados menores, estes poderiam ser cometidos por eles, ou por alguns deles. Por isso a maioria dos estudiosos é da opinião de que eles não eram infalíveis quando se trata de pecados menores. Mas se eles cometeram essas ações, não foram deixados a persistir nelas, ao contrário, Allah apontou-lhes o erro e eles apressaram-se a se arrepender.

A evidência de que eles poderiam cometer pecados menores e de que não foram deixados a persistir está nos versos em que Allah diz sobre Adão (interpretação do significado):

"E Adão desobedeceu a seu Senhor, e transviou-se. Então, seu Senhor elegeu-o, e voltou-Se para ele, o perdoando, e o guiando." [Ta-Ha 20: 121-122]

Isto indica que Adão cometeu pecado, mas não foi deixado a persistir no erro, e se arrependeu a Allah por isso.

E Allah diz (interpretação do significado):

"Ele (Moisés) disse: 'Isto é da ação de Satã. Por certo, ele é inimigo declarado, desencaminhador.' Ele disse: 'Senhor meu! Por certo, fui injusto comigo mesmo; então, perdoa-me.' E Ele o perdoou. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordiador." [al-Qasas 28: 15-16]

Então Mussa (que a paz esteja com ele) confessou o seu pecado e pediu perdão a Allah depois que ele matou o egípcio, e Allah o perdoou pelo seu pecado.

E Allah diz (interpretação do significado):

"e ele [Davi] implorou perdão a seu Senhor e caiu em prosternação, e voltou-se contrito para Nós. Então, Perdoamo-lhe isso, e por certo, ele terá junto de Nós um lugar de aprazível retorno (Paraíso)." [Saad 38: 23-24]

O pecado de Dawud foi o de se apressar a julgar antes de ouvir o caso da segunda disputante.

E o nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi repreendido por seu Senhor por várias coisas que são mencionadas no Alcorão, como o seguinte (interpretação do significado):

"Ó Profeta, por que te absténs daquilo que Allah te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo?"[al-Tahrim 66: 1]

Isso se refere à conhecida história com algumas de suas esposas.

Allah também repreendeu Seu Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) em relação aos prisioneiros da batalha de Badr:

Muslim narrou em seu Sahih (4588) que Ibn 'Abbaas disse: Quando os presos foram levados cativos, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a Abu Bakr e' Umar (que Allah esteja satisfeito com eles): "O que vocês acham desses prisioneiros?" Abu Bakr disse: "Ó Profeta de Allah, eles são nossos primos e parentes. Eu acho que deveríamos aceitar um resgate por eles, que nos dará algum apoio contra os kuffaar e, talvez, Allah irá

orientá-los para o Islam." O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "O que você acha, ó Ibn al-Khattab?" Ele disse: "Eu digo, não, por Allah, ó Mensageiro de Allah. Eu não concordo com Abu Bakr. Eu acho que você deve entregá-los a nós para que possamos golpear seus pescoços (executá-los). Ceda 'Aqil para 'Ali, para que ele possa cortar o seu pescoço, e entregue Fulano (um parente de 'Umar) para mim, pois estes são os líderes e veteranos dos kufr." O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) gostou do que Abu Bakr disse e não gostou do que eu ['Umar] disse. No dia seguinte, eu vim e encontrei o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e Abu Bakr chorando. Eu disse: "Ó Mensageiro de Allah, diga-me, o que fez você e seu companheiro chorarem? Se há uma razão para chorar, vou chorar com vocês, e se não há nenhuma razão, eu vou tentar chorar em solidariedade a você, porque você está chorando." O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Estou chorando porque me foi mostrada a tortura a que foram submetidos. Foi trazido tão perto de mim quanto esta árvore" – uma árvore que estava perto do Profeta de Allah (paz e bênçãos de Allah esteja com ele) – então Allah revelou as palavras (interpretação do significado):

"Não é admissível a profeta algum fazer cativos (e libertá-los por resgate), sem antes dizimar os inimigos na terra. Vós (fiéis) ambicionais o fútil da vida terrena (o dinheiro do resgate); em troca, Allah quer para vós a bem-aventurança do Outro Mundo, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo. Se não fosse por um decreto prévio de Allah, Ter-vos-ia açoitado um severo castigo, pelo que havíeis arrebatado (de resgate). Desfrutai, pois, de tudo quanto conseguis de espólio, bom e lícito" [al-Anfaal 8:67-69]

Então Allah permitiu espólio para eles.

A partir desse hadith é claro que quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) escolheu resgatar os prisioneiros, esta foi uma decisão que ele fez por ijtihaad após consultar seus companheiros, e ele não tinha a revelação de Allah em relação a isso.

As palavras de Allah (interpretação do significado):

"Tornou-se austero e voltou as costas (o Profeta), quando o cego foi ter com ele." ['Abasa 80: 1-2]

Esta é a famosa história do grande companheiro 'Abd Allaah ibn-Umm Maktum e do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), quando Allah o repreendeu.

Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah disse em Majmu' al-Fataawa, 4/320:

O que foi narrado pela maioria dos estudiosos é que eles (os Profetas) não são infalíveis no que diz respeito aos pecados menores, mas não são deixados a persistir neles. Os estudiosos não dizem que isso não aconteça sob quaisquer circunstâncias. O primeiro grupo que narrou que os profetas são infalíveis em todos os casos, e quem afirma isso, é, em maioria, do grupo Raafidis (xiitas), que dizem que eles são infalíveis e protegidos, mesmo quando se trata de esquecimento e mal-entendidos.

Fim de citação.

Algumas pessoas pensam que é demais sugerir que Profetas possam cometer pecado, e interpretam mal alguns dos textos do Alcorão e Sunnah que indicam isso. Dois argumentos ilusórios levam a fazer isso:

I) O fato de que Allah nos ordenou seguir os Mensageiros e tomá-los como nosso exemplo. O comando para segui-los é tomado no sentido de que tudo o que faziam é um exemplo para seguirmos, e que cada ação e crença deles é um ato de adoração. Se sugerirmos que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) cometeu um pecado, haverá um dilema, porque isso implica que somos ordenados a imitar esse pecado que foi cometido pelo Profeta, porque somos ordenados a seguir seu exemplo, mas ao mesmo tempo não devemos concordar com isso ou praticá-lo, porque é um pecado.

Esse argumento é válido e é apropriado se o pecado está oculto e não é óbvio, de tal forma que ele poderia ser confundido com atos de obediência. Mas Allah esclareceu aos Seus Mensageiros onde eles erraram e permitiu que se arrependessem sem demora.

II) Pecados contrariam a perfeição e são uma deficiência. Isto é verdade se não forem

acompanhados de arrependimento, pois o arrependimento traz o perdão do pecado, e não contradiz a perfeição nem traz culpa sobre a pessoa. Pelo contrário, em muitos casos a pessoa pode se tornar melhor depois de arrepender-se do que era antes de cair em pecado. É bem conhecido que nenhum Profeta cometeu pecado sem se apressar em arrepender-se e pedir perdão. Os Profetas não persistiram no pecado nem retardaram o arrependimento, pois Allah os protegeu disso, e depois de se arrependerem se tornaram mais perfeitos do que eram antes.

3 – Erros não intencionais em relação a alguns assuntos mundanos

No que diz respeito a erros em alguns assuntos mundanos, é permissível que eles tenham cometido tais erros, embora sua razão fosse sólida e seu discernimento fosse forte. Isso aconteceu com vários dos Profetas, incluindo o nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). E aconteceu em relação a várias esferas da vida, tais como medicina, agricultura, etc.

Muslim narrou em seu Sahih (6127) que Raafi' ibn Khadij disse: O Profeta de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) veio a Madinah e os encontrou polinizando as palmeiras. Ele disse: "O que vocês estão fazendo?" Eles disseram: "Nós sempre fazemos isso", Ele disse: "Talvez se vocês não o fizessem seria melhor." Então eles não o fizeram, e a colheita não foi boa. Eles lhe falaram sobre isso e ele disse: "Eu sou apenas humano. Se eu te disser para fazer algo em relação à sua religião, então faça, mas se eu disser para você fazer alguma coisa com base na minha própria opinião, nesse caso, sou apenas um ser humano." Por isso, sabe-se que os profetas são infalíveis e protegidos do erro no que diz respeito à Revelação, assim, devemos tomar cuidado com aqueles que lançam calúnias sobre o Mensageiro a respeito da transmissão da mensagem e suas leis, e dizem que é opinião pessoal dele. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca conseguiria fazer uma coisa dessas. Allah diz (interpretação do significado):

"Nem fala por capricho. Isso não é, senão a inspiração que lhe foi revelada" [al-Najm 53: 3-4]

Foi perguntado ao Comitê Permanente: Será que os Profetas e Mensageiros cometem erros?

Eles responderam:

Sim, eles cometem erros, mas Allah não permite que eles persistam em seus erros, ao contrário, Ele os aponta seus erros como misericórdia para com eles e suas nações, e Ele os perdoa por seus erros, e aceita o seu arrependimento por Sua Graça e Misericórdia, pois Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo, como será evidente para qualquer um que estudar os versículos do Alcorão que falam disso.

Fataawa al-Lajnah al-Daa'imah, 3/194

E Allah sabe mais.